Arregaçar as mangas enquanto é possível!

Ao longo dos anos, as duas necessidades básicas dos animais em procura de sua sobrevivência, ou seja a busca pelos alimentos e busca pela segurança, tem características peculiares.

Os animai; cães, gatos, aves, leões, girafas... pelo seu natural instinto, perpetuam a cadeia alimentar contentando-se com o que lhes é necessário, mantendo escassos exemplos de “reserva”, tais como cães escondendo ossos, gralhas escondendo pinhões...

Já o animal racional, pela sua capacidade de planejar, conhecer e acumular conhecimentos, vem construindo, modificando, resignificando estas buscas, constituindo o que chamamos de cultura. Ele, o homem, não se contenta com o necessário. E bem mais do que os cães e gralhas, quer estocar muito, acumular muito... O consumo por consumo se torna cada vez mais uma premissa. Para realizá-la, precisa de uma renda. Avança nos recursos naturais mais do que esta pode recompor, causando danosos desequilíbrios. Avanços sobre a força de trabalho do trabalhador, reforçando e perpetuando o abismo entre as classes sociais... Não é difícil concluir que a raça humana perdeu a noção do que significa garantir suas duas necessidades básicas, ou seja, a segurança e a alimentação. Na verdade, nossas casas, nossos prédios administrativas, nossos templos... muitas vezes não nos dão segurança. São sim um sinal de poder, ganância, esnobação... absolutamente desnecessários. Da mesma forma, o preparo e consumo de alguns alimentos, são feitos a partir de um avanço voraz aos recursos naturais, causando desperdícios que toda a cadeia alimentar dos animais jamais faria.

A procura pelo alimento e segurança, intrinsecamente está ligada a qualidade de vida. Ora, para garantir e perpetuar a qualidade de vida, é necessário rever alguns patamares do voraz consumo. Algumas renuncias suprirão grandes carências sociais, tais como filas em hospitais; destruições, envenenamentos e poluições ambientais; entupimento de nossas ruas e cidades com carros... Não esquecer que este ritmo frenético e doentio semeia fobias, depressões...

Claro, com pouco, utilizando de criatividade é perfeitamente possível conquistar qualidade de vida. Para tal, as renuncias pessoais, sociais... devem ser cultivadas se tornando culturas de sustentabilidade. Ao Estado também cabe esta tarefa educadora... Que as entidades mantenedoras, com seus recursos humanos e a sociedade em geral arregacem as mangas enquanto há tempo. Bom trabalho professor.